**ATA nº006/2025**

**Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Quarta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício** **nº 047/2025** – Gabinete do Prefeito. Ao excelentíssimo senhor Paulo Henrique Kaefer, Presidente da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval. Assunto: Informações proposta paga – FNS nº 11253138000124001 – Recebimento de recursos – Emenda Parlamentar 2024 ( Ambulância tipo A ) Ao excelentíssimo senhor presidente, Ao cumprimenta-lo cordialmente, confirmo o pagamento da Emenda Parlamentar de nº 2858003, de autoria do Deputado Federal – Alceu Moreira – (MDB), cumpre divulgar ao legislativo e à sociedade hervalense: 1) Que a proposta de nº 11253138000124001, que tem por objetivo a aquisição de uma ambulância nova do tipo A, com a devida aprovação do CIB/RS, Resolução nº 644/2024, publicada no Diário Oficial em 25 de novembro de 2024, encontra-se aprovada e paga; 2) Cumpre enfatizar que a integralidade do recurso da emenda foi depositado na conta do específica do município, em 20 de fevereiro de 2025, a razão de R$ 323.812,00, conforme extrato que o segue anexo; 3) Por fim, registre-se que cópia do espelho da proposta e demais documentos, aqui também juntados, já foram remetidos ao departamento de licitações para sequência dos trâmites. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecer a habitual atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos de mais alta estima e consideração. Respeitosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Indicação** **nº 001/2025:** Senhor presidente, o vereador signatário, Clérice, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo plenário da casa legislativa a seguinte Indicação: - à Administração Municipal, para que estude e promova a elaboração de projeto de Lei tratando da “Obrigatoriedade de publicação da lista de espera para consultas, exames e cirurgias eletivas do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Município de Santa Maria do Herval”, a fim de garantir a transparência e o acesso à informação dos munícipes, nos termos do Anteprojeto em anexo. Tendo inscritos na **Tribuna Livre**, o Senhor Presidente passou para a Adelaide Acker, Secretaria da Saúde, queapresentará o relatório de gestão da saúde, relativo ao terceiro quadrimestre de 2024. **Adelaide Acker, Secretaria da Saúde: “**Boa noite, excelentíssimos e excelentíssimas senhoras e senhores vereadores, senhor prefeito, secretários municipais e a comunidade aqui presente. A minha presença hoje nesta casa legislativa é para atender ao que está previsto no artigo 2º da Resolução 962, de 2012, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, que solicita que apresentemos um relatório da aplicação dos recursos municipais em relação às ações e serviços públicos de saúde relativos a este terceiro quadrimestre do exercício de 2024. Sendo assim, as despesas realizadas com estes recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) atingiram o valor de R$ 5.208.009,38, representando um percentual de 17,4% sobre a receita resultante de impostos e transferências, atingindo, assim, o preconizado pelo artigo 36 da Lei Complementar 141, de 2012, que determina o mínimo de 15%. Esses relatórios minuciosos, com tudo que foi gasto relativo a este terceiro quadrimestre, estão disponíveis no setor de contabilidade. Da mesma forma, coloco-me à disposição caso algum vereador ou vereadora queira apreciar com mais detalhes. Trouxe os dados de forma resumida, um panorama geral, sobre a atenção básica e os atendimentos prestados durante o ano de 2024. Dentro do ambulatório municipal e do pronto atendimento, tivemos: 8.960 consultas de clínicos; 673 atendimentos de nutricionista; 699 atendimentos de psicólogo; 742 atendimentos de fonoaudiólogo; 782 consultas de ginecologista; 1.109 consultas de psiquiatra. Além disso, tivemos várias consultas de enfermagem e cerca de 3.000 procedimentos realizados pela fisioterapia, já que, muitas vezes, em uma mesma consulta, o fisioterapeuta realiza diferentes procedimentos. Sem contar os atendimentos que ocorrem na atenção básica, nos postos de saúde, que abrangem diversos serviços que nem sempre são contabilizados como consultas, mas que também fazem parte das ações e serviços da atenção básica, prioridade do nosso município, sendo ele de pequeno porte. Agora, retomando minhas atividades na saúde, como todos sabem, estive à frente da pasta em 2016. Tenho grande apreço pela área, sou nutricionista e me dedico à saúde pública. Reafirmo minha disponibilidade para esta casa, para que juntos possamos sempre buscar melhorias para a saúde da nossa população. Na minha parte, era isso.**”** O Senhor Presidente passou para o Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União: “**Boa noite a todos já citados, principalmente ao pessoal que nos assiste aqui e em casa. Quero começar meu pronunciamento hoje trazendo algo que já mencionei em outros momentos, especialmente para chamar a atenção de todos os colegas vereadores e vereadoras. Muitas vezes, podemos estar em espaços onde a nossa militância se comporta de maneira mais fervorosa ou fanática. Estou me referindo, novamente, àquele grupo de WhatsApp, grupo esse que, inclusive, conta com a participação de alguns vereadores aqui presentes. Talvez, para evitar confronto com a militância, alguns vejam, leiam ou escutem o que é dito ali, calúnias sendo propagadas e, mesmo discordando, nada fazem. Ou, pior, talvez até concordem. Eu gosto de tratar esse tema com muita transparência porque, como já disse, mesmo não estando no grupo, essas informações chegam até mim. E o que me preocupa ainda mais é ver familiares de membros do governo atacando sistematicamente a minha reputação em um espaço onde não tenho a oportunidade de me defender ou oferecer um contraponto. Aproveitando um termo usado pelo colega Diego, é ali que criam "narrativas". E o que é uma narrativa? É pegar um fato, distorcê-lo e usá-lo a seu favor. Isso é errado, não está certo. Sempre que eu usar esta tribuna, trarei fatos. E, se alguém continuar usando essas práticas para atacar minha reputação, usarei este mesmo espaço para oferecer minha versão dos fatos. Por isso, reforço a importância de cada um de nós conversar com a nossa militância. Quando falo em conversar, não me excluo, eu também preciso dialogar com a militância do meu partido e dos partidos aliados que caminharam ao meu lado na eleição. A eleição acabou. Agora, é hora de todos trabalharmos juntos pelo município, cada um contribuindo da melhor forma possível, dentro de sua expertise. Onde eu entendo, ajudo. Onde não entendo, eu escuto para aprender. É importante termos a coragem de nos levantar e dizer: "Calma aí, isso eu não posso compactuar". Se alguém não está presente para oferecer um contraponto, não podemos aceitar mentiras sendo ditas sobre ela, mesmo que seja um adversário político. Eu tenho essa postura e espero que todos aqui também tenham. Não quero mais voltar a esse tema, porque é algo chato para mim e para todos, e não quero expor ninguém. Mas, se for necessário citar nomes no futuro, talvez essas pessoas sintam o mesmo que eu: humilhadas, ultrajadas, em um espaço onde não têm voz. Então, vamos orientar nossas militâncias. Para encerrar, lembro que estamos em fevereiro, no ano seguinte à eleição. Temos pelo menos três anos pela frente para trabalhar. Quando a próxima eleição se aproximar, aí sim, cada um pode voltar a atuar de forma mais combativa. Agora, é tempo de unir esforços. Outro tema que ganhou destaque na imprensa recentemente diz respeito ao pedido de providências que fiz na semana passada. A forma como a manchete foi colocada gerou uma série de debates. Assim como fui solidário ao colega Lammel quando ele trouxe a questão dos redutores de velocidade, reforço que, muitas vezes, as pessoas leem apenas a manchete e já tiram conclusões. A matéria, desculpem a palavra, foi preguiçosa ao não esclarecer todos os pontos. Mas, novamente, uso este espaço para trazer os devidos esclarecimentos. Então, assim, me pediram, um morador, inclusive um morador que não é meu eleitor, parente de um candidato da situação veio me procurar. Eu vou negar atendimento? Não, eu vou atender. Trouxe uma demanda, fiz um pedido, era um pedido legítimo. As pessoas precisam entender que é papel do vereador fazer esse tipo de solicitação. Quero trazer pautas importantes, tanto que hoje apresentei uma indicação de minha autoria, já lida no expediente, que vai entrar em votação. Eu gostaria muito de ter feito esse pedido como um projeto de lei, mas há coisas que não domino totalmente. Por isso, fui atrás dos nossos universitários e agradeço à nossa assessora, que me orientou dizendo que a forma como eu queria apresentar não era a ideal. Eu aceitei, acatei a sugestão, e vamos apresentar da maneira correta. É importante entender qual é o trabalho do vereador nesta casa. Traremos pautas importantes, mas há demandas que, muitas vezes, se sobrepõem a essas pautas, e não podemos simplesmente dizer ao morador: "Não vou te atender". Vamos atender, principalmente em casos emergenciais. Sabe o que deveria ter saído na imprensa? A denúncia que fiz sobre o possível descumprimento do contrato da coleta de lixo no Padre Eterno Ilges. Isso, sim, deveria ser uma manchete: "Vereador Clérice denuncia possível descumprimento do contrato de recolhimento de lixo no Padre Eterno Ilges ". Mas não saiu. Esse é um problema que continua. Moradores entraram em contato comigo, que ainda não foi resolvido. Precisamos entender se será necessário fazer uma advertência à empresa ou sentar com ela para revisar o contrato. Se o contrato não cobre financeiramente o atendimento de todas as ruas, que se aditivar o contrato. O que não pode acontecer é o cidadão ficar sem o serviço. Por que a imprensa não divulga isso? Porque, ao sair uma notícia como essa, a militância se verá obrigada a concordar comigo e, talvez, até cobrar a gestão, como eu estou fazendo, e isso incomoda. Eu não tenho dúvida de que todas as pautas que trago aqui contam com o apoio da população. A pauta dos professores, por exemplo, de pagar os atrasados sem juros e correção, tenho certeza de que todos os professores concordam. Tivemos um problema na emenda, houve discussão de prazos, não foi aprovada, ok, mas isso também não saiu na imprensa. Por quê? Porque forçaria a militância mais aguerrida a concordar com o Clérice e cobrar a administração. Precisamos avaliar bem como estamos lidando com essas questões nos bastidores, para não atacar a reputação das pessoas sem motivo algum. Se houver razão para uma crítica, ela será exposta, e quem estiver errado passará vergonha, porque eu trago fatos, não narrativas. Não faço acusações sem provas ou evidências. Esse é o tipo de cuidado que eu sempre procuro ter. Só pra gente deixar esse assunto mais claro, um recado pra todo mundo, isso serve pra quem tá aqui, pra quem tá em casa: a população não deve ter político de estimação. A gente escuta muito isso. Eu não tenho político de estimação, e a população também não deve ter. A população deve avaliar o que o político tá entregando de resultados. Políticos, em ambientes do povo, devem servir ao povo. Então é bom ter esse conceito bem claro. As pessoas podem me cobrar, eu não tenho problema com isso, podem cobrar à vontade, porém, com razão. Sem razão, eu vou usar o meu direito de resposta. Mudando de assunto, quero trazer aqui também uma questão que acredito que todo mundo concorde: o trecho da chegada no asfalto novo, ali perto da Atiradores, em Boa Vista, que está em situação crítica. E, como é papel do vereador, fiz contato com o gabinete dos deputados do meu partido, falei com o deputado Clasmar, que intermediou um contato com o Daer. Enviamos um ofício, e o Daer respondeu que está de olho nisso também. Sabemos que, após o término das obras, vai ser feito o trecho do centro até Boa Vista, mas aquele pedaço crítico talvez não possa esperar. Está muito ruim. Como já falei, isso afasta as pessoas do nosso município. Já basta os nossos moradores passarem por ali turista passando vai ficar com uma imagem ruim. Então, aquele trecho precisa ser ajustado, mesmo que provisoriamente, até que venha a obra definitiva. Estamos trabalhando nisso. Como eu falei, hoje vou apresentar uma indicação. No momento da discussão dela, eu vou tratar do assunto. Quero ainda deixar meu agradecimento, porque tenho recebido inúmeras mensagens de apoio pela forma como tenho atuado nesses primeiros dois meses de vereança inclusive, mensagens de pessoas que dizem: "Clérice, parabéns, mas não fala que eu te falei nada". A gente precisa mudar isso também. Os colegas que estão na política há mais tempo sabem que, infelizmente, isso é comum. A grande maioria das pessoas tem receio, receio de pedir algo para um político, receio de pedir algo ao poder público, ou de criticar, com medo de algum tipo de retaliação. A gente precisa acabar com isso. Não podemos permitir que nosso eleitor, nosso cidadão, se sinta constrangido ao fazer um pedido, uma crítica ou um apontamento. Pelo contrário, devemos agradecer quando alguém aponta um problema ou um erro da gestão, porque isso nos ajuda a melhorar. Então, meu agradecimento vai para todas as pessoas que demonstram apoio ao meu jeito de atuar aqui na Câmara. Vou continuar seguindo dessa mesma forma, apesar das poucas críticas da militância mais fanática. E, pra terminar, mais uma vez: a eleição acabou. Vamos trabalhar juntos pelo município, por Santa Maria do Herval, por um futuro melhor para a nossa cidade e para os nossos moradores.**”** O Senhor Presidente passou para o Vereador Diego, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Diego, do PDT: “**Senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, prefeito municipal Gilnei, vice Félix, secretária Adelaide, nossa comunidade aqui presente prestigiando, nossa assessora Dieni, principalmente as pessoas que acompanham os nossos trabalhos aqui na Câmara de Vereadores. Na noite de hoje, gostaria de dar um feedback referente à nossa ida a Brasília, juntamente com o prefeito, o colega Geovani e a assessora Milena, onde percorremos, durante três a quatro dias, 95% dos gabinetes dos deputados federais aqui do Rio Grande do Sul. Visitamos três senadores e também tivemos uma audiência com o Ministério das Cidades para levar projetos e buscar o desenvolvimento de interesse da nossa população. Com certeza, é necessário buscar em Brasília recursos e apresentar projetos que façam o nosso município se desenvolver, não somente na área da saúde, mas também na infraestrutura, no turismo e na secretaria de obras. Todos conhecem o sistema: nós contribuímos com a união e recebemos uma pequena parte. Sabemos que somos um município pequeno, com poucos eleitores, e, quando chegamos em Brasília, precisamos nos esforçar para levar nossas demandas e dizer que, apesar de sermos pequenos, somos um município que valoriza o setor primário, valoriza a nossa população, que tem uma das melhores mãos de obra do estado do Rio Grande do Sul, e somos uma cidade acolhedora. Muitos deputados avaliam quantos votos fizeram no município, dizendo: "É uma vela para cada Santo". Então, precisamos priorizar onde somos priorizados. Mas não nos cansamos por isso, procuramos deputados de situação, de oposição, e até mesmo deputados que não têm representação partidária aqui, como do PL, Podemos e demais partidos que compõem a Câmara Federal. Batemos de porta em porta, às vezes esperando mais de uma hora, porque estava uma loucura, mas não desistimos. Posso afirmar com certeza que mais de sete deputados federais se comprometeram, após a aprovação do orçamento, a trazer valores significativos para o nosso município. Há pouco, foi lido um ofício informando que, logo após desembarcarmos em Porto Alegre, a assessora do Alceu Moreira já havia ligado, comunicando que o valor estava depositado em conta, uma emenda ainda do ano passado pela bancada do MDB, no valor de R$ 323.000,00, que poderá ser usada para atendimento de providências na questão da emergência. Afonso Motta, um grande parceiro do nosso partido, destinou mais R$ 300.000,00 para infraestrutura. Heitor Schuch se comprometeu. Elvino Bohm Gass, do PT, também demonstrou apoio. Pompeo de Mattos se comprometeu com o setor primário, buscando investimentos para a agricultura, como a possível compra de uma ensiladeira frontal para colheita de silagem. Márcio Biolchi, também do MDB, já destinou várias emendas. Inclusive, sobre o cemitério municipal, uma causa que abracei, fiz emendas impositivas nesta Casa para concretizar a aquisição da área, e isso está em andamento. Pedi apoio ao deputado federal Ronaldo Nogueira, que, mesmo sem grande representatividade partidária aqui, se comprometeu. Sabemos da urgência dessa demanda, e ele garantiu um aporte financeiro considerável. O prefeito irá apresentar a situação, verificar o que falta, e o deputado está disposto a ajudar. Às vezes, isso passa despercebido, como o colega Clérice mencionou, porque a eleição passou, mas, nos bastidores, o trabalho continua. Se uma demanda chega até mim como vereador, primeiro, vou entender a situação: qual secretaria é responsável? Obras? Vamos falar com o secretário, levantar os fatos, entender se a demanda é legítima ou apenas um boato. É meu papel procurar a administração pública, ouvir os dois lados da moeda, buscar a verdade e apresentar soluções ao poder executivo. Estou no meu terceiro mandato e sei que muitas demandas não são de competência do executivo, mas, por vezes, criam a sensação de que a gestão está dando as costas para a população. Enfim, resumindo minha pauta sobre Brasília, estou sempre disponível para trazer mais informações. Acredito que os colegas também devem cobrar seus deputados federais, porque precisamos desse apoio financeiro e desses recursos para o bem comum da nossa cidade. Obrigado!**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite, excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, nosso prefeito, vice Félix, secretário da Saúde, a população que nos prestigia nesta noite, tanto aqui quanto em suas casas. Gostaria de falar sobre o pedido de indicação e deixar claro para todos que ele trata da promoção da elaboração de um projeto de lei referente à obrigatoriedade da publicação das listas de espera para consultas do SUS. Esse projeto foi apresentado hoje para nós, vereadores, e, sinceramente, ainda não consegui apreciá-lo com a profundidade necessária. Acredito que o projeto deve reforçar a transparência, garantindo que as pessoas tenham cada vez mais acesso fácil às informações. No entanto, ao ler o texto, alguns pontos me chamaram a atenção, como a questão de dispor sobre a especialidade médica, exames ou cirurgias solicitadas. Por isso, respeitosamente, gostaria de pedir mais uma semana para analisar essa indicação com mais cuidado, para que possamos discutir o assunto de forma mais embasada na próxima semana. Obrigado.**” Vereador Michel, líder do MDB: “**Primeiramente, boa noite, senhor presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, a comunidade que nos prestigia neste momento, a assessora Dieni, e todos que nos acompanham pelo YouTube. Bem colocado pelo nosso colega Jaime, a indicação que o vereador Clérice quer trazer para pauta hoje realmente precisa ser avaliada com certo cuidado, por se tratar de algo um pouco mais complexo. Por isso, nós do MDB também vamos solicitar essa semana para analisar e alinhar alguns pontos específicos que geraram dúvidas. Acredito que precisamos desse tempo para avaliar com mais precisão e, assim, contribuir da melhor forma com essa indicação.**” Vereador Clérice, líder do União: “**Vou aproveitar este espaço para agradecer o posicionamento dos colegas e também fazer um pedido de desculpas, pois tinha uma posição pessoal em relação à apresentação de projetos, que seria de, no mínimo, apresentar com 48 horas de antecedência. No entanto, como mencionei antes, esse projeto, em minha cabeça, poderia ser um projeto de lei, mas, ao conversar com a assessora, ela achou que seria mais conveniente apresentá-lo como uma indicação. Fizemos essas conversas nos bastidores para apresentar da melhor forma. Aceitei a sugestão dela, pois acho importante ter esse aprendizado e também ter mais tempo para avaliar. Já me comprometo aqui que qualquer projeto de lei que eu trouxer, farei a apresentação na sexta-feira, para dar mais tempo para análise. Espero também servir de exemplo para que todas as pautas entrem na sexta-feira e não na segunda-feira, como tem acontecido. Inclusive, o projeto que apresentei foi colocado em pauta hoje, mas, na verdade, eu já tinha enviado para a Dieni ontem, então foi 24 horas antes, não as 48 horas que eu gostaria. Para esclarecer ainda mais, depois de pesquisar sobre jurisprudências relacionadas à legalidade e constitucionalidade do poder legislativo municipal em legislar sobre essa temática, encontrei um exemplo que posso compartilhar com vocês. O município de Viamão aprovou um projeto semelhante anos atrás, mas foi contestado por inconstitucionalidade e perdeu o recurso. Quero tranquilizar os colegas, pois este projeto não foi feito de forma apressada. Foi pensado e elaborado, reescrito algumas vezes, e uma das mudanças foi considerar a privacidade, com base na LGPD, que não havia sido considerada na versão inicial do projeto. Sou uma pessoa aberta a ouvir e modificar minha posição com base na orientação de pessoas mais experientes. Estou tranquilo quanto a isso. Presidente, se quiser deixar o projeto tramitar por uma semana para que os colegas possam avaliá-lo melhor, fico à disposição. O mais importante é que esse projeto traz mais transparência para a população e facilita o acesso dos usuários do SUS, permitindo que aqueles que têm capacidade financeira possam adiantar seu tratamento se necessário. Isso também permite que o município libere vagas para quem realmente precisa, o que traz benefícios para todos. Acho importante que os colegas avaliem com atenção para que possamos entrar em votação na semana que vem.**”** **Vereador Tarcísio, líder do PP** “Ilustríssimo senhor presidente, nobres vereadores e vereadoras, saúdo a todos. Não tenho problema nenhum com a decisão da maioria, pois acredito que a maioria decide o melhor para todos. Em relação à classe turca, já discutimos há 8 dias e também há 2 semanas, inclusive em Porto Alegre. Fui recebido, mas ainda não conseguimos avançar, nem sequer com o critério do presidente. Uma semana a mais ou a menos não vai alterar significativamente a situação.” O Senhor Presidente atendeu o pedido e colocou a indicação para semana que vem. Finalizada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados, gostaria de aproveitar este momento para agradecer a presença dos meus familiares e amigos que vieram prestigiar a sessão. Quero também agradecer ao secretário de obras, Cledir, pela demanda atendida na comunidade do Padre Eterno IIges. Já estávamos em conversa há algum tempo, e esta semana conseguimos resolver essa questão. Agradeço também à secretária de saúde, Adelaide, pelas explicações e ao apoio da população. Quero parabenizar Tamara e a secretária de assistência social, Tânia, pelo levantamento das vagas de emprego em nosso município. Isso demonstrou que há vagas, mas o que falta realmente é mão de obra, e isso, por vezes, impede o crescimento de algumas empresas. Em relação ao trecho entre o centro e Boa Vista, já discutimos isso e fizemos contato com o secretário de infraestrutura do estado, Júlio Costela. Ele se comprometeu a fornecer o material necessário para que o município, com a sua mão de obra, possa realizar o tapa-buracos, até que o trecho seja completamente refeito. O prazo para o material chegar ao município é essa semana. Agradeço também ao deputado federal Alceu Moreira, do MDB, pelo recurso destinado à compra da ambulância, que será de grande importância para a saúde de nosso município, como o colega Diego já mencionou. Sobre a viagem a Brasília, também quero complementar o que o colega Diego disse. Visitamos a grande maioria dos deputados e conseguimos um bom atendimento. Foram dias de muito esforço, com longas esperas, mas conseguimos falar com deputados de diferentes partidos. Acredito que, independentemente da sigla, o importante é que qualquer recurso que venha para Santa Maria do Herval vai beneficiar toda a população. O exemplo que dei anteriormente, com a assessora Michele, do Deputado Afonso Hamm, do PP, mandou um abraço para vocês, e falou para vocês ligarem. Por fim, como já foi dito, a eleição acabou, mas nossa missão agora é continuar trabalhando e trazendo recursos para o nosso município. É importante que, daqui a um ano, a população saiba quem realmente está ajudando Santa Maria do Herval. Nós, vereadores, precisamos deixar claro para a população quem são os deputados que contribuem com o nosso município. Nosso trabalho é pedir votos para esses deputados, e eles precisam estar aqui para nos apoiar. Agradeço mais uma vez a presença de todos e fico à disposição. Muito obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, gostaria de agradecer especialmente à Adelaide por nos fornecer esses dados tão importantes. Minha fala será breve, mas me chamou bastante atenção o percentual investido na saúde, que é de 17,4%, superando o mínimo de 15%. Isso demonstra o comprometimento da administração em não investir apenas o mínimo necessário, mas sim, a cada dia, buscar melhorar a saúde em nosso município. Um dado, em particular, me chamou atenção: tivemos 1.109 consultas psiquiátricas. Nosso município possui índices alarmantes de suicídios. Quando eu ainda atuava na Brigada, atendi diversos casos de suicídios, e esse dado reflete uma realidade que é urgente de ser tratada. Eu acredito que é de extrema importância que nós, como vereadores, juntamente com o poder executivo, dediquemos uma atenção especial a esse tema, pois estamos falando de vidas. Sempre dizia quando atuava na segurança que o suicídio não ocorre do nada. Ele é o resultado de uma série de situações que se acumulam ao longo do tempo. Não podemos simplesmente reduzir a causa de um suicídio a fatores simples como dívidas, como muitas vezes ouvimos. Há um longo caminho de sofrimento antes de alguém chegar a esse ponto. Por isso, gostaria de pedir a todos nós que possamos, de alguma forma, contribuir para que essa situação seja amenizada. Muito obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Mais uma vez, boa noite a todos. Aproveitando o gancho que o colega Lammel trouxe, lembro que no ano passado entrou em tramitação um projeto do Leandro e do Paulo, que tratava sobre o programa de seja nas escolas. Eu cheguei a participar desse programa em Porto Alegre com o Dr. Ovidio, e se o projeto foi aprovado, acredito que seria uma boa hora de colocá-lo em prática. Se for necessário, posso até ajudar na formação dos professores, pois tenho todo o material da formação que fiz lá em Porto Alegre. Foram três sábados de curso intenso, e a experiência foi incrível. Já praticava grande parte do conteúdo apresentado nas minhas aulas, o que inclusive chamou a atenção do Dr. Henrique, que me recomendou para a formação. Ele foi incentivado pelo filho dele, que participava das minhas turmas e contou a experiência de mindfulness que fiz com eles. Acho que é fundamental trabalhar isso desde as primeiras gerações, desde o período escolar, para que os alunos aprendam o autoconhecimento e o autocentramento, conheçam suas emoções. Outro ponto que gostaria de trazer, e que foi uma reclamação recorrente durante esta semana, foi a questão da aplicação do larvicida no município, especialmente sobre o controle do borrachudo. Muitas pessoas têm reclamado da persistência dos insetos, e uma das fotos que recebi mostrava uma pessoa com marcas que pareciam picadas de borrachudo. Isso está afetando a qualidade de vida de muitas pessoas. Li o edital sobre o processo de aplicação e percebi que ele é complexo, e em algum ponto do processo pode haver falhas. Não tenho domínio sobre o tema, mas acredito que é necessário fiscalizar essa aplicação para garantir que ela esteja sendo feita corretamente. Por fim, gostaria de compartilhar um projeto que estou preparando em parceria com meus colegas, que trata da questão do nepotismo no município. Como já mencionei antes, por falta de uma legislação específica, familiares de primeiro grau ainda ocupam cargos de secretários ou diretores em várias gestões, inclusive na atual. Estamos preparando um projeto para tratar desse tema, que será debatido em breve. Será uma emenda à Lei Orgânica, então, requer um processo burocrático, mas está em andamento. Esse é um tema delicado, mas acredito que como representantes da população, devemos discutir e propor medidas para garantir a transparência e a legalidade no poder público. Além disso, temos também a questão do projeto de transparência para a fila do SUS. É um projeto muito importante que visa garantir mais clareza no processo de agendamento de consultas e tratamentos para a população, para que todos saibam em que posição estão na fila e possam planejar melhor suas ações. Um projeto que trará benefícios a todos, garantindo mais transparência no sistema de saúde. Esses são alguns dos projetos que tenho trabalhado, e acredito que eles serão importantes para o futuro do nosso município, criando um legado que poderá ser seguido por gestões futuras. Temos que pensar no coletivo e em ações que beneficiem a cidade a longo prazo. Muito obrigado e boa noite a todos.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Mais uma vez, boa noite. Gostaria de reiterar sobre a indicação do nosso colega vereador, reforçando que o Jaime não é contra a indicação, a transparência ou o acesso fácil às informações. A única questão é que voltaremos a conversar sobre o assunto na semana que vem, justamente para termos mais tempo para nos aprofundarmos no tema. Quero também deixar minha opinião sobre o problema dos borrachudos. Não é uma questão exclusiva de Santa Maria do Herval. Tenho conversado com pessoas de toda a região, seja município de: Dois Irmãos, Nova Petrópolis, Ivoti e é algo que afeta todos os municípios ao nosso redor. Não acredito que o problema seja, necessariamente, falhas na aplicação do produto nos arroios. Como já foi mencionado, até mesmo os defensivos agrícolas que usávamos anos atrás hoje não têm mais o mesmo efeito. As pragas parecem se adaptar e criar resistência, e o mesmo pode estar acontecendo com o borrachudo. Um exemplo claro é o dessecante mais conhecido, o Roundup, hoje já existem várias ervas daninhas que ele não consegue eliminar. Talvez seja necessário que os órgãos competentes estudem novas dosagens ou até outros produtos, porque esse é um problema regional. Claro, o clima também influencia, mas precisamos buscar soluções mais eficazes. Aproveito para agradecer aos secretários, tanto da Agricultura quanto de Obras, pelas demandas atendidas, especialmente a estrada da linha Marcondes, que ficou um verdadeiro tapete. No entanto, prefeito, falta a roçada. Fui atrás da Secretaria de Obras e fui informado que a roçadeira está quebrada. Sei que é um equipamento que sofre bastante desgaste devido ao trabalho pesado, mas deixo aqui uma sugestão: talvez fosse interessante termos uma segunda máquina à disposição. Assim, se uma quebrar, a outra pode seguir o serviço, já que a demanda do município é bem grande. Também busquei informações com o Executivo sobre a questão levantada na semana passada, em que foi dito que a administração estaria impedindo a instalação de uma empresa no município. Quero esclarecer que não foi isso que aconteceu. Precisamos cuidar muito com a forma como nos expressamos aqui, porque a maneira como falamos pode gerar interpretações equivocadas. O Executivo, tenho certeza, jamais seria contra a instalação de uma empresa no município, pelo contrário. A ligação da água mencionada foi realizada dentro do prazo estabelecido após a solicitação. O único ponto foi que não pôde ser feita no nome da pessoa solicitante devido a algumas restrições específicas, mas a água foi liberada e a empresa já pode começar a operar normalmente. No mais, agradeço a presença de todos, desejo uma boa noite.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Fernanda, secretários municipais, secretária Adelaide, vice-prefeito, prefeito, pessoas que nos assistem esta noite e os que estão em casa nos assistindo também pelo YouTube. Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença da secretária Adelaide pela apresentação do relatório do terceiro quadrimestre do ano passado. Dizer também, como o colega Lammel colocou, que é satisfatório o município estar investindo mais do que a obrigação na saúde. E também, como comentei contigo, Lammel, há duas semanas atrás houve um suicídio numa terça-feira, e eu disse que precisamos conversar e fazer algo, principalmente com os adultos. Os suicídios acontecem na população adulta e nosso município é pequeno, mas, infelizmente, temos muitos casos pelo número de habitantes. Algumas ações precisam ser tomadas. Acredito que é necessário trabalhar com as escolas, desde os pequenininhos, mas o foco precisa estar nos maiores, pois é aí que estão acontecendo os suicídios. Me chamou bastante atenção o número de 1.109 consultas psiquiátricas, e pelo que se escuta, realmente precisaria ter mais profissionais para atender à demanda do município. Isso é algo preocupante e, de fato, alguma ação precisa ser feita. Esse fato vem ao encontro do que discutimos há 15 dias, quando comentamos que algo precisa ser feito. Isso é preocupante. Existem estudos que indicam que municípios de origem alemã têm índices mais elevados de suicídios. Eu já ouvi falar sobre isso. De qualquer forma, alguma ação precisa ser tomada. Quero também dizer, secretária, que vou procurá-la para conversar sobre esse projeto de lei. Acho importante, sim, mas como conversei com o vereador Lammel, pedi para que ele deixasse o projeto em tramitação por uma semana, pois ele entrou hoje e eu não tive tempo hábil de ler e estudar o projeto. Eu estava em sala de aula até às 17h e não consegui analisar. Li um pouco antes de chegar à sessão, e algumas coisas chamaram minha atenção, por isso acho importante que o projeto fique em tramitação por uma semana, para um estudo mais aprofundado e para que possamos conversar sobre a viabilidade com a secretária, caso seja aprovado. Queria também colocar aqui que, conforme mencionei na semana passada, aproveitei os minutos que tive disponíveis para conversar com a secretária da Educação sobre a questão das vagas nas creches. Realmente, como a secretária explicou, não há falta de vagas, mas sim que, muitas vezes, os pais desejam matricular seus filhos em uma unidade e a vaga disponível está em outra unidade. Não se trata de falta de vagas, mas de não haver a vaga na unidade desejada. A secretária também mencionou que, quando os pais pedem uma vaga no centro, pode ser que haja vaga na Boa Vista, e, após a troca de uma criança que se desloca para outra unidade, a vaga se torna disponível. Então, isso é uma questão de organização. Muitas vezes, os pais não compreendem que a matrícula em uma unidade exige um trâmite, e isso não pode ser feito de forma imediata. Além disso, a secretária explicou que, quando nasce uma criança, é necessário que o pedido de vaga seja feito com antecedência, para que haja tempo hábil para organização e, se necessário, contratação de mais profissionais. Portanto, não existe falta de vagas nas creches, mas sim a falta de vagas nas unidades desejadas. Isso é importante esclarecer. Como o colega vereador sempre coloca, vamos buscar os fatos antes de trazer qualquer informação, pois, caso contrário, acabamos passando uma inverdade para a população que está nos assistindo e que, muitas vezes, não sabe exatamente como as coisas funcionam. Referente também aos buracos na Boa Vista, como foi mencionado, eu pessoalmente já conversei no ano passado, com o secretário, Costela, que é da nossa partida e com quem temos contato direto. Ele nos passou, como foi dito aqui, que, assim que terminar a parte nova, será feita toda a parte antiga do asfalto. Ele realmente sabe da situação, pois ele mesmo passou por ali e viu como está. Como o colega Geovani também já falou, foram liberados oito caminhões de massa asfáltica, e o material está sendo aguardado pela Secretaria de Obras para o serviço. Estou apenas esperando que o material chegue. Realmente, aquele trecho está em péssimas condições, e eu passo ali toda semana quando levo as crianças até Várzea Grande, e está muito ruim. Já foi colocado, as pessoas entraram em contato com ele e ele sempre disse que não podem deslocar o trabalho para ali enquanto não terminarem a parte nova. Mas, assim que o material chegar, essa etapa dos buracos será concluída. Referente às borrachudos, eu trabalhei na Secretaria do Meio Ambiente e, na época, participei do trabalho de aplicação do BTI (bacilo), que é um processo bem complexo. Para a aplicação ser eficaz, havia um curso de capacitação para saber como aplicar corretamente e medir a quantidade necessária. Todo dia, era preciso medir a calha da vazão dos rios para calcular a quantidade de produto a ser colocado. Todo esse trabalho, no entanto, é em vão se as pessoas nas propriedades não cuidam da preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) dos rios. Muitas pessoas, infelizmente, ainda despejam esterco diretamente no arroio, o que acaba alimentando o borrachudo. Por isso, é uma questão que envolve vários fatores e não apenas a aplicação do BTI. Esse produto, na época, já era muito caro e, por isso, não podia ser utilizado de forma irresponsável. Era necessário um cálculo preciso para garantir sua eficácia. Infelizmente, o problema não é simples, como foi colocado. Nosso município tem muitos rios e arroios, o que exige um trabalho diário de medição para calcular a quantidade de produto necessária. Ano passado, estive viajando para outros municípios e percebi que, em algumas regiões, a quantidade de borrachudos era muito maior do que aqui. Nós reclamamos, com razão, da presença deles aqui, mas em outras localidades, como a Nova Boa Vista e Xingu, a situação era ainda mais grave. Eu nunca tinha visto tanto. Chegava a ser um pesadelo. Então, é claro que não é um problema exclusivo de nosso município, mas sim algo que afeta toda a região. Realmente, é necessário um novo estudo, uma nova abordagem para ver como lidar com essa situação nos dias de hoje. Era isso. Agradeço a atenção de todos e até a próxima.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, nobres colegas, visitantes, secretária de Saúde Adelaide, que sempre vem aqui dar explicações sobre o funcionamento da saúde no município. Os moradores perguntam aos vereadores como estão funcionando as consultas, quem está sendo atendido, quanto foi investido. É muito bom ter a secretária aqui conosco para esclarecer essas questões. Também vi hoje de noite, que estão ensaibrando a rua 4 de outubro. Quero também destacar que, como já disse ao meu amigo Alceu Moreno, que não é do meu partido, mas é um grande amigo, agradeço pela liberação dos 300 e poucos mil para a ambulância, um recurso que sempre se faz necessário para o município. Em breve, também vamos apresentar emendas, e vamos trabalhar juntos, com muito esforço e dedicação, para continuar as conquistas e as lutas para o município. Obrigado.**” Vereador Diego, do PDT: “**Gostaria de agradecer ao secretário Cleidir, da Secretaria de Obras, pelo ensinamento realizado na semana passada na Rua Walterfeck, no bairro Vila Sega. Falta apenas um pequeno trecho, já passei a demanda para ele e, assim que possível, esse trecho será atendido. Também cobrei sobre as podas, que, a princípio, estavam previstas para Vila Nova e, em seguida, para a Linha Marcondes. Contudo, a máquina está quebrada, então precisamos aguardar o conserto. Quero agradecer também à secretária Adelaide, que esteve aqui hoje para prestar esclarecimentos sobre a aplicação do orçamento e apresentar o relatório das consultas. Agradeço ainda a todos os funcionários e profissionais da Secretaria de Saúde. No final de semana, um dos meus familiares precisou de atendimento devido a um princípio de infarto e foi prontamente atendido. Conseguimos transferência para Dois Irmãos, e hoje ele já está sob cuidados médicos. A importância de buscar recursos para a saúde nunca foi tão clara. Quem estava na gestão durante a pandemia sabe o quanto sofremos para conseguir uma UTI equipada e fazer transferências para internações. Então, com certeza, continuaremos avaliando as demandas e buscando soluções para trazer uma qualidade de vida cada vez melhor ao nosso município. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Deixa eu tentar ser breve, prefeito, ainda está presente? Sobre algumas questões, inclusive um comportamento do qual mencionei fora daqui, não tive a oportunidade de falar, até porque o prefeito viajou para Brasília na semana seguinte. Quando foi citada a questão da água no empreendimento, assim que a sessão terminou, a primeira coisa que o prefeito fez foi me chamar para conversar. Aproveitei o momento, e para todas as pessoas com quem conversei após aquele ato, falei que foi generoso da parte do prefeito vir até mim e me trazer mais informações. Fico grato por ele ter feito isso, e faço questão de registrar isso na tribuna. Eu trabalho da mesma forma: com as informações que tenho, e quando alguém me complementa com mais dados, recebo de coração aberto, porque isso é o papel de todos nós. Então, eu não acusei o prefeito de ter impedido o empreendimento. Eu tinha a informação de que o empreendimento estava sem ligação de água e com impedimento, mas o prefeito me esclareceu sobre os empreendimentos e, mais uma vez, foi generoso em me trazer essas informações. Ele não tinha obrigação de vir falar comigo, mas fez isso logo após a sessão. Por isso, gostaria de deixar registrado o elogio ao prefeito. Sobre a questão da creche, concordo plenamente com a Fabi. Deixo registrado para a população que o serviço público não é brincadeira. Se na creche X não há vaga e na outra há, é preciso oferecer a vaga. Não podemos acusar de não ter vaga se, na verdade, a pessoa não aceitou a vaga em outra unidade. Essa situação precisa ser mais transparente, talvez detalhando mais a lista de espera: "vaga na creche X", "vaga na creche Y", etc. Assim, as pessoas sabem exatamente o que está disponível. Sobre o borrachudo, entendo que é um problema comum a muitos municípios. Eu não sou especialista no assunto, mas, como já mencionei, as pessoas me procuraram para falar sobre isso. Fui atrás de informações e, de fato, é algo técnico. Se alguém que entende do assunto puder fiscalizar a aplicação do produto, seria muito importante, porque eu, pessoalmente, não tenho o conhecimento necessário para avaliar a eficácia. Quanto à indicação do Jaime, não o acusei de não ter aceitado. Reconheço que precisei de mais tempo para apresentar a proposta corretamente e, por isso, vou procurar fazer isso com mais antecedência no futuro. Fiquem à vontade para pedir prazo quando for necessário, e se acontecer novamente de eu apresentar algo em cima da hora, estarei aberto para ajustar. É isso, obrigado a todos.**” Vereador Michel, do MDB: “**Gostaria de deixar um depoimento sobre algo que passei, uma situação parecida com a que nosso colega mencionou sobre a creche. Há um ano, eu precisava de uma vaga para minha filha, e de fato, quando solicitei, pedi pela vaga na creche Amizade. Fui informada de forma clara e transparente de que não havia vagas naquele local, mas havia uma vaga disponível no centro. No entanto, para mim, não era viável. Eu posso dizer que passei, se não me engano, três meses aguardando a vaga. Mas hoje, olhando de outra perspectiva, entendo que a administração precisa de tempo para se organizar. No início, confesso que fiquei brava, como se fosse algo injusto. Às vezes, a gente sente que não conseguem a vaga para a criança e isso parece ser uma falha. Mas agora, estando dentro da administração, percebo que há uma programação necessária. Não podemos simplesmente encher uma sala de crianças. Se você colocar 20 crianças em uma sala e dois professores, vai gerar diversos problemas. Eu vi de perto, em casa, a falta de um professor em uma creche, onde havia 15 crianças e apenas um professor. E isso é algo que as crianças, muitas vezes, não entendem. Portanto, é necessário que haja uma programação, um preparo para organizar as equipes, para atender da melhor forma possível. Não adianta tentar atender de qualquer jeito, atendendo mal, porque os pais acabam percebendo isso. Eu entendo que, na época, a prefeitura teve esse compromisso com a transparência. Meu nome permaneceu na lista, mesmo com a vaga no centro. Só queria deixar isso claro, para que as pessoas compreendam que, às vezes, a falta de vagas é apenas uma questão de organização. Acredito que a Secretaria de Educação tem sido transparente e está fazendo o melhor possível dentro das condições. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 04 de Março de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 25 de fevereiro de 2025.

         **Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

          **Presidente                                        Vice-presidente**